

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO**
**ENFERMAGEM OBSTÉTRICA**
**Objetivo do Curso**

Identificar riscos obstétricos e perinatais precocemente. Desenvolver trabalho educativo, preventivo e assistencial em programas de atenção à mulher. Analisar criticamente a situação atual da assistência à mulher e à família no Brasil. Assistir à mulher em seu período reprodutivo e assessorar o planejamento familiar.

**Fundamentação**

O curso de Pós-Graduação “lato sensu”, está estruturado de acordo com a Resolução nº 001/2014-CS/FAMETRO, do MEC/CNE/CES.

**Caracterização do Curso**

Carga Horária: 360 Horas

Duração: 10 meses a 12 meses

Tipo: Especialização

**Público Alvo**

Profissionais graduados em enfermagem que desejam atuar na assistência à mulher durante os períodos pré-concepcional, gestação, parto e nascimento e puerpério.

**Estrutura Curricular – 12 meses**

Disciplina	CH	Ementa
Anatomia e Fisiologia do Aparelho Reprodutor Feminino	24	Sistema Digestório. Sistema Urinário. Aparelho Reprodutor Feminino. Sistema Reprodutor Feminino. Ciclo Reprodutivo Feminino. Métodos de Contracepção. Sistema Endócrino.
Assistência de Enfermagem ao Pré-Natal e de Alto Risco	24	Atenção ao Pré-Natal de Risco habitual e Alto risco. Trabalho de Parto e Parto: Resgate e Valorização das Boas Práticas do parto. Nascimento: Evidências Científicas nas Boas Práticas do Nascimento. Atenção a Mulher no Puerpério. Síntese de atenção à mulher no puerpério: O que fazer? Como fazer? E quem faz? Plano de Cuidado Materno. A gestação no âmbito do trabalho, direitos sociais e trabalhistas. Análise de custos da atenção hospitalar ao parto vaginal e à cesariana eletiva para gestantes. Capacitação de enfermeiras no Japão: contribuição para a implantação da Casa de Parto no Brasil. Humanização do parto: significados e percepções de enfermeiras.
Assistência Integral ao Parto	24	O renascimento do parto. Morfologia da bacia, estática fetal e mecanismo do parto. Períodos clínicos do parto e evidências científicas dos tempos de parto. Partograma. Medidas não-farmacológicas para a progressão do parto e alívio da dor. Cuidados com recém-nascido no parto e nascimento. Reanimação neonatal. Puerpério.
Competência da Enfermagem Obstétrica - Políticas Públicas e Legislação	24	Políticas Públicas Voltadas às Gestantes, Puérperas e Neonatos; O Papel dos Profissionais da Saúde Políticas Públicas de Assistência ao Parto Humanizado. Resolução Cofen 0477/20215.

		<p>Portaria 930, 10 de Maio De 2012          Portaria 1.153, de 22 De Maio de 2014          Portaria 569 De 1 de Junho de 2000          Lei 11.108 de 7 de Abril de 2005          CAM - Cuidado Amigo da Mulher.</p>
	<p>Doenças Hipertensivas da Gravidez, Conduta e Manejo do Enfermeiro Obstétrico</p>	<p>24</p> <p>Abortamento. Definição, tipos de abortamento, epidemiologia, fatores de risco, tratamento para cada tipo de aborto, cuidados de enfermagem para cada tipo de aborto. Medicamentos mais utilizados para essa patologia. Prenhez ectópica: definição, epidemiologia, classificação em prenhez tubária, ovariana, abdominal, sinais e sintomas, complicações, tratamento e cuidados de Enfermagem. Mola Hidatiforme: conceito, classificação em mola completa e parcial, epidemiologia, tipos de formação de mola, complicações, tratamento e assistência de Enfermagem. Descolamento da Placenta: conceito, sintomatologia, epidemiologia, classificação em DPP parcial, total, fatores de risco, complicações, tratamento e cuidados de Enfermagem. Placenta Prévia: conceito, definição, epidemiologia, classificação, sintomatologia, fatores de risco, tratamento clínico e/ou cirúrgico, complicações, cuidados de Enfermagem. Doença Hipertensiva na gravidez. :conceito, definição, epidemiologia, classificação, sintomatologia, fatores de risco, tratamento clínico e/ou cirúrgico, complicações, cuidados de Enfermagem na assistência a mulher com pré-eclampsia e eclampsia. Diabetes Gestacional: Conceito, sintomatologia, epidemiologia, tratamento oral e não oral, cuidados de enfermagem. Complicações para o feto e para a mãe. Infecção pelo HIV na gestação: conceito/definição, sinais e sintomas, cuidados durante a gestação, tratamento, cuidados de Enfermagem. Hiperemese gravídica: conceito, epidemiologia, sinais e sintomas, fatores de risco, complicações, tratamento e cuidados de Enfermagem. Gestações múltiplas I: conceito, sinais e sintomas, duração, causas, métodos diagnósticos, prevenção, tratamento, cuidados de enfermagem. Gestações múltiplas II: classificação da gestação em monocorionicos, dicorionicos relacionados a placenta, tipos de irmãos: gêmeos verdadeiros - monozigóticos, e gêmeos fraternos ou falsos - dizigóticos. Prevalência. Estudo de caso sobre uma das alunas que teve gestação de Gemelaridade: no qual a mesma tinha gêmeos dizigóticos, e após alguns meses, a criança menor foi abortada espontaneamente, e a mesma teve apenas um bebê. Aloimunização materno-fetal: como acontece, definição, fatores de risco, sinais e sintomas, cuidados durante a gestação, acompanhamento durante o processo do parto, cuidados de enfermagem.</p>
	<p>Enfermagem Neonatal</p>	<p>24</p> <p>Recém-nascido de alto risco: classificação, necessidades e assistência. Principais patologias do período neonatal, organização da assistência ao neonato de alto risco, necessidades nutricionais do recém-nascido de alto risco: aleitamento materno, projeto mãe canguru,</p>

			banco de leite humano. Unidade neonatal e cuidado humanizado à família do recém-nascido de alto risco. Segurança do Paciente.
	Estágio Supervisionado I (Pré-Natal)	24	Por que realizar o pré-natal?. Benefícios do acompanhamento pré-natal; Panorama do acompanhamento pré-natal no Brasil por regiões; Tipos de acompanhamento Pré-natal; O papel do enfermeiro no acompanhamento pré-natal; 6. Aspectos gerais sobre a consulta pré-natal; Materiais necessários para a realização da consulta pré-natal; Periodicidade das consultas pré-natal. O início do acompanhamento pré-natal; O papel do enfermeiro nas consultas de pré-natal; Antecedentes necessários para o acompanhamento pré-natal; Propedêutica obstétrica (exame físico específico); Parâmetros para sinais vitais da gestante e fetais; Exames e testes rápidos solicitados durante as consultas; Períodos de solicitação das ultrassonografias obstétricas e morfológica; Aprazamento de vacinas recomendadas durante a gestação; Alimentos e suplementação nutricional durante a gestação recomendadas no pré-natal. Definição de pré-natal de alto risco; Condicionantes associados ao pré-natal de alto risco; Fatores maternos/fetais para atendimento no pré-natal de alto risco; Importância da história reprodutiva anterior; Síndromes hipertensivas na gestação; Diabetes Mellitus Gestacional. Assistência pré-natal de alto risco a casos específicos; Situações hemorrágicas na gravidez; Situações hemorrágicas na primeira metade da gestação: Abortamento, Descolamento Cório-amniótico, Gravidez ectópica, Mola hidatiforme; Situações hemorrágicas na segunda metade da gestação: Placenta prévia e Descolamento Prematuro de Placenta; Outras situações: Risco para Sífilis e HIV. Demais doenças infecciosas que acometem a gestação; Toxoplasmose na gestação; Citomegalovírus na gestação; Herpes na gestação; Zika vírus na gestação; Malária na gestação. Orientações no final do período gestacional; Orientações sobre o trabalho de parto e parto; O retorno da paciente para o acompanhamento; Início do acompanhamento puerperal e puericultura.
	Estágio Supervisionado II (Sala de Parto, Nascimento, Puerpério)	24	O renascimento do parto. Morfologia da bacia, estática fetal e mecanismo do parto. Períodos clínicos do parto e evidências científicas dos tempos de parto. Partograma. Medidas não-farmacológicas para a progressão do parto e alívio da dor. Cuidados com recém-nascido no parto e nascimento. Reanimação neonatal. Puerpério.
	Ética e Bioética em Ginecologia e Obstetrícia	24	Ética: conceito. Ética e Cultura. Responsabilidade Social: conceito, Bioética: Conceito; Gestão Social. Ética nos negócios. Benefícios derivados da ética e da responsabilidade social. Criação de um ambiente de trabalho ético e socialmente responsável. Código de Ética de cada profissão (trabalhar em forma de atividade).
	Farmacologia Aplicada à Obstetrícia	24	Noções básicas de farmacologia. Principais classes medicamentosas. Conceitos gerais em Farmacologia, formas farmacêuticas e vias de administração.

		<p>Absorção, distribuição, metabolização e eliminação de fármacos. Medicamentos usados na gravidez e patologias da gravidez (efeitos terapêuticos e efeitos tóxicos/colaterais). Medicamentos teratogênicos e outros contraindicados na gravidez. Medicamentos usados durante o trabalho de parto (critérios de uso/ efeitos terapêuticos e efeitos tóxicos/colaterais). Analgesia e anestesia em Obstetrícia (via /critérios de uso/ efeitos terapêuticos e efeitos tóxicos/colaterais – quer da técnica, quer dos medicamentos). Medicamentos usados e contraindicados durante a amamentação.</p>
	Metodologia da Pesquisa Científica I	<p>24 A ciência e seu método. Introdução ao pensamento científico. A importância do ato de ler. O estudo de textos teóricos. A pesquisa científica: técnicas básicas, importância e tipos. O trabalho científico: tipos e elementos constitutivos. Normalização técnico-científica. O projeto de pesquisa. A Normatização de Trabalhos Acadêmicos.</p>
	Obstetrícia Fisiológica da Fecundação a Recepção do RN	<p>24 Anatomia do Aparelho Genital Feminino; Vascularização, arterial e venosa. Anatomia do Aparelho Genital Feminino; Linfático ;Ligamento Largo dobra do peritônio. Ligamento redondo. Anatomia do Aparelho Genital Feminino; Ligamento uterossacro. Assoalho pélvico; Anatomia do Aparelho Genital Feminino; Artéria ovariana          Artéria ilíaca primitiva, artéria ilíaca interna e artéria ilíaca externa. Fisiologia da Fecundação ovócitos e espermatozoides ;cavidade uterina até às trompas de Falópio; alterações do ovócitos; divisão celular; nidação e alterações celular; Calculadora clínica gestacional: Idade gestacional de acordo com a DUM e a biometria por ultrassom fisiologia da gestação; alterações fisiológicas e hormonais; cardiovascular ; debito cardiaco; hematológico; volemia e alterações eritrocitárias sistema Urinário; As mudanças da função renal e taxa de filtração glomerular. Modificações posturais; Respiratória; função pulmonar; posição de DLE; Gastrointestinais e hepatobiliares. Gastrointestinais e hepatobiliares; constipação intestinal; Pirose e eructações; Endócrino: alterações glândulas endócrinas; lactogênio placentário; diabetes gestacional; Dermatológico: Melasma ;Linea nigra; Sinais e sintomas da gestação, ingurgitamento mamário; Náuseas, vômitos (emese); cefaleia; dor pélvica; Diagnóstico da gestação; Teste para beta-hCG na urina e sangue; Concepção e desenvolvimento embrionário e fetal; Saco amniótico e placenta ultrassonografias achados clínicos :A medição do comprimento cabeça-nádega fetal durante o 1º trimestre ; A precisão da ultrassonografia para definir a DPP, indicações específicas para a ultrassonografia placenta e anexos embrionários;Determinação da localização placentária ; o utero duante o periodo gestacional; descrição das quatro camadas : amnio; corion; decidual capsular e parietal; liquido amniotico;</p>

			origem, composição, volume; Patologias: Oligodrâmnio; polidrâmnio; formação do cordão umbilical; Alandoíde ; saco viterlino; sinciotrofoblastos; citrofoblasto; mesoderma extraembrionario; endotelio dos vasos sanguíneo, membranas placentária ; circulação fetal; circulação materna e uteroplacentaria; video, funções da placenta : respiratória; digestiva; urinária; função protetora e função metabólica, função endócrina; parto e dequitação placentaria e de anexos dietas e suplementos na gravidez; atividades laborais e suas vantagens lacerações e epissiorafia teoriaa e pratica.
	Plano Terapêutico, Sistematização da Assistência	24	Psicologia da gravidez, parto e puerpério, cuidado humanizado ao pré-natal de baixo risco (sistematização da assistência propedêutica da gestação), assistência ao pré-parto (mecanismo e assistência ao parto fisiológico, aspectos clínicos e estratificação do risco).
	Propedêutica Ginecológica e Obstétrica	24	Estudo da assistência integral à Saúde da mulher no contexto das políticas públicas de Saúde de acordo com as Diretrizes do Sistema Único de Saúde; levar o aluno a compreender a anatomia e fisiologia da mulher, Estimular a compreensão da mulher no contexto individual e familiar (sexualidade, planejamento familiar, prevenção de DST, CA de mama e Colo de útero, climatério, aspectos físicos e psicológicos. Capacitar para a assistência Integral ao pré natal de baixo risco no contexto da Atenção Básica.
	Técnicas de Manejo não Farmacológico no Alívio da Dor no Pré-Parto	24	Caracterizar os partos assistidos por enfermeira obstétrica quanto aos métodos não farmacológicos de alívio da dor no processo de parturição. Controlar a dor do trabalho de parto, sem malefícios para o feto ou parturiente.

### Estrutura do Curso

O curso foi estruturado de modo a atender a Resolução MEC/CNE/CES nº. 01/2018-FAMETRO e funcionará de forma modular, que permite aos alunos e professores dedicação total à área do conhecimento em pauta e evitando assim, fragmentações e diluições em tempos esparsos.